

Do Brasil ao Paraguai: Relato de Experiência Acadêmica no Mestrado em Ciências da Educação

From Brazil to Paraguay: An Academic Experience Report in the Master's Program in Educational Sciences

Doi 10.5281/zenodo.15083785

Iraildes Maria Monteiro Mariano¹
Juliane Pereira de Santana Peres²
Jeromice Moreira da Silva³

62

Resumo: Este estudo investiga a experiência de professores brasileiros que cursam mestrado no Paraguai, analisando suas motivações, desafios enfrentados e impactos na prática docente. A pesquisa se insere no contexto da internacionalização da formação docente, fenômeno impulsionado pela globalização e pela busca por qualificação profissional além das fronteiras nacionais. Metodologicamente, trata-se de um estudo qualitativo, descritivo e interpretativo, que utiliza relatos de experiência, observação participante e entrevistas semiestruturadas com professores em formação. A análise dos dados foi conduzida segundo os princípios da análise de conteúdo, permitindo identificar padrões discursivos e categorias emergentes. Os resultados indicam que a formação internacional amplia as perspectivas pedagógicas, favorece a adoção de metodologias inovadoras e fortalece a identidade profissional dos docentes. Conclui-se que a experiência do mestrado no exterior não apenas contribui para o aprimoramento individual dos professores, mas também impacta positivamente a qualidade do ensino no Brasil. Dessa forma, a mobilidade acadêmica se revela uma estratégia relevante para a formação continuada, desde que acompanhada de políticas educacionais que garantam sua valorização e aplicabilidade na prática docente.

Palavras-chave: Internacionalização. Formação docente. Mobilidade acadêmica. Prática pedagógica. Ensino superior.

Abstract: This study investigates the experience of Brazilian teachers pursuing a master's degree in Paraguay, analyzing their motivations, challenges faced, and impacts on teaching practice. The research is set in the context of the internationalization of teacher education, a

¹Mestrando em Ciências da Educação pela Universidade Del Sol - Unades. E-mail iraildes_ipo@hotmail.com

²Mestranda em Ciências da Educação pela Universidade Del Sol - Unades. E-mail julianepsp@yahoo.com.br

³ Professora Doutora, pela Universidade Del Sol - Unades. [E-mail: jeromice@hotmail.com](mailto:jeromice@hotmail.com)

Recebido em 20/02/2025

Aprovado em: 25/03/2025

Sistema de Avaliação: *Double Blind Review*



phenomenon driven by globalization and the pursuit of professional qualification beyond national borders. Methodologically, this is a qualitative, descriptive, and interpretative study that employs experience reports, participant observation, and semi-structured interviews with teachers in training. Data analysis was conducted based on the principles of content analysis, allowing for the identification of discursive patterns and emerging categories. The results indicate that international education broadens pedagogical perspectives, encourages the adoption of innovative methodologies, and strengthens teachers' professional identity. It is concluded that the experience of pursuing a master's degree abroad not only contributes to teachers' individual development but also positively impacts the quality of education in Brazil. Thus, academic mobility emerges as a relevant strategy for continuing education, provided it is supported by educational policies that ensure its recognition and applicability in teaching practice.

Keywords: Internationalization. Teacher education. Academic mobility. Pedagogical practice. Higher education

1. Introdução

A globalização tem promovido transformações significativas nos sistemas educacionais, impulsionando a internacionalização da formação docente e criando oportunidades para que professores ampliem suas qualificações acadêmicas em contextos transnacionais. Esse movimento tem possibilitado o intercâmbio de experiências, saberes e práticas pedagógicas, enriquecendo a atuação profissional e fortalecendo a construção de identidades docentes mais flexíveis e cosmopolitas. De acordo com Altbach e Knight (2007), esse processo de internacionalização da educação é marcado pela crescente mobilidade de estudantes e professores, bem como pela intensificação de parcerias interinstitucionais entre universidades de diferentes países. Nesse cenário, torna-se cada vez mais comum que educadores busquem aprimoramento em instituições estrangeiras, motivados tanto pela busca de excelência acadêmica quanto pelo desejo de compreender outras realidades educacionais e socioculturais. Assim, a internacionalização da formação docente não apenas amplia horizontes profissionais, como também contribui para a construção de uma educação mais crítica, inclusiva e comprometida com os desafios globais contemporâneos.

No Brasil, é crescente o número de docentes que, motivados pelo desejo de qualificação acadêmica e pela ampliação de horizontes profissionais, buscam cursos de pós-graduação no exterior. Essa prática ocorre, em grande parte, durante os recessos escolares, permitindo que conciliem a formação acadêmica com o exercício da docência. Tal movimento reflete uma dinâmica transfronteiriça que não se restringe apenas à mobilidade física, mas abarca também

trocas culturais, acadêmicas e metodológicas entre países. Conforme Itacaramby *et al.* (2024), as regiões de fronteira como a Tríplice Fronteira, que envolve Brasil, Paraguai e Argentina, revelam um cotidiano marcado por intensas interações sociais, econômicas e culturais, nas quais a formação educacional e a circulação de saberes ocorrem de forma híbrida e contínua. Assim, a internacionalização da formação docente insere-se nesse contexto de circulação e intercâmbio, contribuindo para uma compreensão mais ampla das práticas pedagógicas e para a valorização de experiências educativas em espaços fronteiriços.

A formação continuada é essencial para a melhoria da qualidade do ensino, pois contribui para o desenvolvimento de novas abordagens pedagógicas e metodológicas, ampliando a capacidade dos professores de atenderem às demandas educacionais contemporâneas (Garcia, 1999). Nesse sentido, cursos de pós-graduação lato e stricto sensu desempenham um papel crucial na atualização profissional, proporcionando o aprofundamento teórico e metodológico necessário para a prática docente.

Uma alternativa adotada por professores brasileiros é a realização de mestrado no Paraguai durante o período de férias. Esse modelo de formação continuada permite que os docentes adquiram novos conhecimentos e experiências sem comprometer suas atividades profissionais regulares no Brasil. Além disso, o contato com um ambiente acadêmico internacional possibilita trocas culturais e pedagógicas enriquecedoras, contribuindo para a diversificação das práticas de ensino e aprendizagem.

A relevância de documentar essa experiência acadêmica reside na importância de registrar vivências formativas em contextos internacionais, possibilitando a análise crítica de seus impactos na prática docente e na ampliação da consciência pedagógica. O relato da trajetória de professores brasileiros em programas de mestrado no Paraguai, especialmente em instituições localizadas na Tríplice Fronteira, oferece subsídios valiosos para a reflexão sobre os desafios e as potencialidades da formação transnacional. Essas experiências, ao serem sistematizadas, tornam-se referências para outros educadores que almejam qualificação em territórios estrangeiros. Além disso, contribuem significativamente para o debate contemporâneo sobre a internacionalização da educação, ao evidenciar como os contextos culturais, sociais e econômicos da região influenciam a constituição de práticas pedagógicas híbridas e contextualizadas. Como apontam Reis *et al.* (2024), Ciudad del Este constitui-se como um espaço de convergência cultural e social, onde as fronteiras nacionais se tornam permeáveis e as identidades se entrelaçam, promovendo um ambiente fértil para trocas

educativas. Assim, o compartilhamento dessas vivências fortalece a construção de uma docência mais crítica, intercultural e comprometida com a realidade latino-americana.

Diante desse contexto, este artigo tem como objetivo analisar a experiência de professores brasileiros que cursam mestrado no Paraguai, investigando suas motivações, desafios enfrentados e impactos na prática docente. Por meio desse estudo, pretende-se compreender de que forma essa qualificação contribui para o desenvolvimento profissional e para a melhoria do ensino no Brasil.

2. Metodologia

O presente estudo adota uma abordagem qualitativa (Gonçalves, 2007) pois busca compreender a experiência dos professores brasileiros que realizam o mestrado no Paraguai, analisando seus desafios, motivações e impactos na prática docente.

A pesquisa é descritiva e interpretativa, pois se propõe a explorar as percepções dos participantes a partir de seus relatos, enfatizando os elementos que caracterizam essa formação internacional e suas repercussões no campo educacional.

A pesquisa qualitativa permite investigar práticas sociais na complexidade do cotidiano, possibilitando uma aproximação mais profunda da realidade estudada. Conforme apontam Bogdan e Biklen (1994), esse tipo de pesquisa ocorre em ambiente natural, é descritiva e prioriza a interpretação dos significados atribuídos pelos participantes.

Rosenthal (2014) destaca que a pesquisa qualitativa e interpretativa busca reconstruir os sentidos atribuídos pelos sujeitos, indo além das intenções explícitas dos entrevistados e captando significados implícitos presentes nas narrativas.

A técnica utilizada para a coleta de dados foi o relato de experiência, complementado por observação participante e entrevistas semiestruturadas realizadas com seis professores que cursam o mestrado no exterior. A escolha desse método justifica-se pela necessidade de compreender as vivências acadêmicas e os impactos desse modelo de formação no desenvolvimento profissional dos docentes.

O método interpretativo adotado nesta pesquisa possibilita analisar o significado social das experiências narradas pelos professores, conforme ressaltam Jovchelovitch e Bauer (2007) ao tratarem da análise de conteúdo como ponte entre formalismo estatístico e interpretação qualitativa.

A análise dos dados seguiu as etapas descritas por Moraes (1999), que incluem preparação, categorização, descrição e interpretação dos relatos coletados. A preparação consistiu na leitura e identificação das informações relevantes de acordo com os objetivos do estudo. Em seguida, as falas dos entrevistados foram segmentadas em unidades de análise, permitindo a categorização das principais temáticas emergentes.

Essa categorização foi essencial para estruturar os resultados em eixos analíticos, tais como ampliação das perspectivas didáticas, adoção de práticas pedagógicas inovadoras e fortalecimento da confiança na atuação docente.

Para assegurar a credibilidade da pesquisa, o processo de análise de conteúdo seguiu a abordagem híbrida descrita por Bauer (2007), que combina a análise sintática e semântica para identificar padrões discursivos, lexicais e estruturais nos relatos coletados.

Dessa forma, a sistematização das falas dos professores foi realizada com rigor metodológico, garantindo que as conclusões refletissem com fidelidade as experiências narradas.

O recorte temporal da pesquisa abrange o período desde a decisão de cursar o mestrado no Paraguai até a aplicação dos conhecimentos adquiridos na prática docente no Brasil. A escolha desse país como local de formação reflete uma tendência crescente entre professores brasileiros que buscam qualificação internacional sem comprometer sua rotina de trabalho.

Assim, a metodologia adotada neste estudo permite uma análise aprofundada sobre os desafios e benefícios dessa modalidade de formação continuada, contribuindo para a compreensão dos impactos da mobilidade acadêmica na realidade educacional brasileira.

3 Internacionalização da Formação Docente: Impactos e Perspectivas

A formação continuada é um elemento essencial para a qualificação e o aprimoramento do docente, proporcionando a ampliação de conhecimentos teóricos e práticos, a atualização metodológica e a resignificação das práticas pedagógicas (Freire, 1996).

Diante dos desafios contemporâneos impostos à educação, a necessidade de formação continuada dos docentes torna-se cada vez mais premente. Em um cenário marcado pela globalização e pela constante transformação das práticas sociais e tecnológicas, emergem novas exigências para o ensino e a aprendizagem, as quais demandam profissionais capazes de refletir criticamente sobre sua atuação e de se adaptar às mudanças. A educação deixa de ser um processo estático para se constituir como prática dinâmica, que exige atualização permanente

de saberes, metodologias e recursos pedagógicos. Conforme destaca Nóvoa (1992), a profissionalidade docente deve ser construída ao longo da carreira, em processos colaborativos e reflexivos, que valorizem a experiência e promovam o desenvolvimento de competências. Assim, a formação continuada não deve ser concebida como uma exigência externa, mas como parte integrante do compromisso ético e político do educador com a qualidade da educação.

Nesse cenário, a internacionalização da educação emerge como uma estratégia relevante para promover o desenvolvimento profissional dos docentes, possibilitando o contato com diferentes sistemas educacionais e práticas pedagógicas inovadoras (Morosini, 2006).

A internacionalização da educação pode ser compreendida como um processo que amplia horizontes epistemológicos e metodológicos, permitindo que professores adquiram novas perspectivas sobre o ensino e a aprendizagem.

Altbach e Knight (2007) discutem como a globalização influencia as políticas educacionais e reforça a necessidade de intercâmbio acadêmico para a construção de uma prática docente mais crítica e reflexiva.

Da mesma forma, Morin, Almeida e Carvalho (2013) argumenta que a exposição a contextos educacionais diversos possibilita a incorporação de estratégias pedagógicas diferenciadas, tornando os professores mais preparados para lidar com a heterogeneidade das salas de aula.

Nesse sentido, a mobilidade acadêmica tem sido um dos principais instrumentos de internacionalização da formação docente. Moura (2018) destaca que a experiência internacional proporciona aos professores um contato direto com metodologias ativas, incentivando a construção do conhecimento de maneira mais dinâmica e participativa.

A adoção dessas metodologias, segundo Altbach e Knight (2007), transforma a prática pedagógica ao priorizar a aprendizagem colaborativa e a resolução de problemas, favorecendo o desenvolvimento da autonomia dos estudantes. Assim, a formação continuada no exterior pode contribuir para uma reconfiguração do papel do professor, que passa de mero transmissor de conhecimento para mediador e facilitador do processo de aprendizagem.

No contexto brasileiro, a busca por mestrados em países vizinhos, como o Paraguai, tem se mostrado uma alternativa viável para muitos professores que desejam se especializar sem comprometer sua rotina profissional. Essa mobilidade permite não apenas a obtenção de um título acadêmico, mas também a ampliação de repertórios pedagógicos e a construção de redes de colaboração internacional.

Entretanto, é necessário refletir sobre os desafios desse processo, como a adaptação ao sistema educacional estrangeiro e a transferência do conhecimento adquirido para a realidade brasileira (Moraes, 1999).

Dessa forma, compreender os impactos da internacionalização da formação docente requer uma análise aprofundada das experiências vivenciadas pelos professores que optam por essa trajetória. A troca de saberes proporcionada pelo contato com diferentes contextos educativos pode contribuir significativamente para a inovação das práticas pedagógicas e para a melhoria da qualidade do ensino.

Portanto, o estudo dessas experiências se torna fundamental para avaliar as potencialidades e limitações da mobilidade acadêmica como estratégia de formação continuada.

4. Análise dos Resultados: Impactos da Formação Internacional na Prática Docente

Os relatos dos professores entrevistados indicam que a experiência internacional tem impacto significativo na formação pedagógica, transformando suas concepções e práticas educativas. Entre os principais achados desta pesquisa destacam-se: (i) a ampliação das perspectivas didáticas, (ii) a adoção de práticas mais reflexivas e inovadoras, e (iii) o fortalecimento da confiança na atuação docente.

Para compreender como essas experiências influenciam a identidade profissional dos educadores, a análise de conteúdo, conforme Moraes (1999), é um método essencial, pois permite identificar padrões discursivos e construir categorias analíticas a partir dos relatos.

A ampliação das perspectivas didáticas foi mencionada por todos os professores entrevistados, que destacaram como o contato com novos sistemas educacionais e abordagens metodológicas impactou sua visão sobre o ensino.

Moraes (1999) ressalta que a formação continuada desempenha um papel essencial no desenvolvimento profissional docente, promovendo a renovação das práticas pedagógicas e incentivando uma maior reflexão sobre os processos de ensino-aprendizagem.

Um dos professores entrevistados enfatizou que “participar de um mestrado no exterior me fez enxergar novas formas de planejar e conduzir minhas aulas, saindo do modelo tradicional e incluindo mais atividades interativas e colaborativas”. Essa afirmação encontra respaldo em Jovchelovitch e Bauer (2007), que destacam a importância das experiências narrativas na construção do conhecimento e no aprimoramento da prática pedagógica.

Outro ponto central identificado foi a adoção de práticas mais reflexivas e críticas. Bogdan e Biklen (1994) defendem que a pesquisa qualitativa permite compreender a prática pedagógica a partir da análise das experiências cotidianas dos professores, possibilitando uma maior consciência sobre os desafios e potencialidades da docência.

Esse aspecto foi evidenciado no relato de um professor que afirmou: “Ao estudar fora, percebi o quanto minhas práticas estavam enraizadas em um modelo tradicional. Aprendi a questionar mais minhas estratégias e a buscar constantemente novas formas de engajar os alunos”.

Essa mudança de perspectiva está alinhada às contribuições de Freire (1996), que destaca a necessidade de o professor tornar-se um agente crítico e reflexivo no processo educativo. Além disso, Moraes (1999) reforça que a formação continuada, quando realizada em diferentes contextos acadêmicos, promove um processo permanente de autoavaliação e inovação pedagógica.

O terceiro achado relevante foi o fortalecimento da confiança na atuação docente, um elemento fundamental para a prática pedagógica eficaz. Vários professores mencionaram que, após a experiência internacional, sentiram-se mais seguros para testar novas metodologias e enfrentar desafios em sala de aula.

Um dos depoimentos ilustra essa percepção: “Antes do mestrado, eu hesitava em modificar muito minha abordagem por medo de resistência dos alunos. Hoje, sinto que tenho mais embasamento e segurança para propor mudanças e justificar minhas escolhas pedagógicas”.

Essa transformação pode ser compreendida a partir das reflexões de Moraes (1999), que destaca que a análise de conteúdo possibilita a sistematização dos discursos dos professores, permitindo a construção de uma identidade profissional mais sólida e segura.

Os resultados apontam que a formação internacional não apenas amplia o repertório pedagógico dos professores, mas também fortalece sua postura reflexiva e sua autonomia em sala de aula. Como discutido por Garcia (1999), a imersão em novos contextos educacionais permite que o docente reconfigure sua prática de ensino, tornando-a mais dinâmica e centrada no aluno.

Dessa forma, a experiência do mestrado realizado no exterior não se limita à obtenção de um título acadêmico, mas configura-se como um processo formativo essencial para a renovação da prática docente e para a melhoria da qualidade do ensino.

5. Considerações Finais

A formação internacional demonstrou ser um fator determinante na transformação da prática docente, promovendo não apenas a inovação pedagógica, mas também a reflexão crítica sobre os métodos de ensino e aprendizagem.

A experiência acadêmica em contextos estrangeiros permitiu aos professores entrevistados expandirem suas perspectivas didáticas, adotar novas abordagens e fortalecer sua identidade profissional.

O contato com diferentes sistemas educacionais desafia os docentes a reavaliar suas metodologias e a incorporar práticas mais dinâmicas e participativas em suas salas de aula, tornando o processo de ensino mais alinhado às demandas contemporâneas.

Os resultados deste estudo ressaltam a necessidade de políticas educacionais que valorizem e incentivem a internacionalização da formação docente. Atualmente, muitos professores buscam qualificação no exterior de forma independente, sem apoio institucional significativo, o que limita o alcance dessas iniciativas.

A mobilidade acadêmica deve ser acompanhada de estratégias que garantam a transferência de conhecimento e a aplicação das aprendizagens adquiridas, possibilitando um impacto real nas práticas pedagógicas e no desenvolvimento profissional. Nesse sentido, torna-se essencial que órgãos educacionais desenvolvam programas que incentivem a participação de professores em cursos no exterior, assegurando o reconhecimento e a valorização dessa experiência na prática docente.

Além disso, o estudo destaca a importância da articulação entre a formação acadêmica e a atuação docente. A experiência internacional impacta diretamente a maneira como os professores conduzem suas aulas, tornando-as mais reflexivas e centradas no estudante. No entanto, para que essas mudanças sejam sustentáveis, é necessário que as instituições de ensino incentivem a inovação pedagógica e ofereçam suporte contínuo aos professores que desejam aplicar novas abordagens aprendidas no exterior.

O desenvolvimento de uma cultura institucional que favoreça a troca de experiências e a adaptação de metodologias pode potencializar os benefícios da formação internacional.

Dessa forma, este estudo evidencia que a formação internacional vai além da obtenção de um título acadêmico, configurando-se como um processo de transformação profissional e pedagógica.

A experiência de professores brasileiros no mestrado realizado no Paraguai demonstra que essa modalidade de qualificação pode ser uma alternativa viável para muitos profissionais da educação, desde que sejam garantidas condições que assegurem a valorização e a aplicação do conhecimento adquirido.

É imprescindível que futuros estudos aprofundem a análise dos impactos da mobilidade acadêmica, contribuindo para a construção de estratégias que favoreçam a integração entre formação continuada, inovação pedagógica e desenvolvimento profissional docente.

Referências

ALTBACH, Philip G.; KNIGHT, Jane. The Internationalization of Higher Education: Motivations and Realities. *Journal of Studies in International Education*, v. 11, n. 3/4, p. 290-305, 2007.

BAUER, Martin W. *Análise de conteúdo clássica: uma revisão da literatura*. London: SAGE, 2007.

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari Knopp. *Qualitative Research for Education: An Introduction to Theory and Methods*. Boston, MA: Allyn & Bacon, 1994.

DA SILVA GONÇALVES, Maria Célia. O uso da metodologia qualitativa na construção do conhecimento científico. *Ciênc. cogn.*, Rio de Janeiro, v. 10, p. 199-203, mar. 2007. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-58212007000100018&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 5 abr. 2024.

DE ANDRADE, Nathália Caroline Neves; AFONSO, Henrique Weil. A luta pelos espaços de memória da ditadura militar em Recife/PE. *ALTUS CIÊNCIA*, v. 21, n. 21, p. 28-41, 2023.

DE ANDRADE, Nathália Caroline Neves; FIGUEIRÊDO, Simone de Sá Rosa. O resgate dos espaços de memória na historicidade da justiça de transição no Brasil como mecanismo de efetivação dos direitos humanos. *ALTUS CIÊNCIA*, v. 21, n. 21, p. 111-120, 2023.

DE PAULA, Letícia; ANDRADE, Silva. Metodologia da História Oral: Desafios e possibilidades de uma prática contra hegemônica. *HUMANIDADES E TECNOLOGIA (FINOM)*, v. 46, n. 1, p. 147-164, 2024. Disponível em: https://revistas.icesp.br/index.php/FINOM_Humanidade_Tecnologia/article/view/4884. Acesso em: 2 fev. 2025.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GARCIA, Carlos Marcelo. *Formação de Professores: para uma mudança educativa*. Porto: Porto Editora, 1999.

ITACARAMBY, Cleudes Francisco; MARIANO, Iraildes Maria Monteiro; PERES, Juliane Pereira de Santana; CAETANO, Marilda José da Fonseca; SILVA, Jeromice Moreira da. Vida nas fronteiras: uma análise da vida cotidiana nas fronteiras do Paraguai com Brasil e Argentina. *ALTUS CIÊNCIA*, v. 24, ago./dez. 2024. DOI: 10.5281/zenodo.13357574. Disponível em: <http://revistas.fcjp.edu.br/ojs/index.php/altuscienca/article/view/294>. Acesso em: 21 mar. 2025.

JOVCHELOVITCH, Sandra; BAUER, Martin W. *Narrative Interviewing*. London: SAGE Publications, 2007.

KENSKI, Vani Moreira. *Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação*. Campinas: Papirus, 2012.

LINHARES FILHO, Ernane Coelho et al. O turismo como fator de avaliação da imagem de um país. *ALTUS CIÊNCIA*, v. 22, n. 22, p. 222-234, 2024. Disponível em: <http://revistas.fcjp.edu.br/ojs/index.php/altuscienca/article/view/238>. Acesso em: 8 jan. 2025. MORAES, Roque. Análise de conteúdo. *Revista Educação*, Porto Alegre, v. 22, n. 37, p. 7-32, 1999.

MORIN, Edgar; ALMEIDA, Maria da Conceição de; CARVALHO, Edgard de Almeida. *Educação e complexidade: os sete saberes e outros ensaios*. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

MOROSINI, Marília Costa. Estado do conhecimento sobre internacionalização da educação superior: conceitos e práticas. *Educar*, Curitiba, UFPR, n. 28, p. 107-124, 2006.

MOURA, Daniela Horta. A formação de docentes para a educação profissional e tecnológica. *Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica*, v. 1, n. 1, p. 23-38, 2018.

REIS, Iraildes Maria Barbosa; SILVA, Marcio de Oliveira da; OLIVEIRA, Miranilda Pereira Andrade; LIMA, Zélia Maria Barbosa; SILVA, Jeromice Moreira da. A vida cotidiana e a percepção social em Ciudad del Este, Paraguai: um estudo baseado na História Oral. *ALTUS CIÊNCIA*, v. 24, ago./dez. 2024. DOI: 10.5281/zenodo.13357600. Disponível em: <http://revistas.fcjp.edu.br/ojs/index.php/altuscienca/article/view/296>. Acesso em: 21 mar. 2025.

ROSENTHAL, Gabriele. *Interpretative Social Research: An Introduction*. Göttingen: Göttingen University Press, 2014.

SANTOS, Ana Rachel Pires Cantarelli; DA SILVA GONÇALVES, Maria Célia. Profissão docente: múltiplas facetas e desafios na mobilização e valorização dos saberes. *ALTUS CIÊNCIA*, v. 17, n. 17, p. 423-438, 2023. Disponível em: <http://revistas.fcjp.edu.br/ojs/index.php/altuscienca/article/view/135>. Acesso em: 5 jan. 2025.

TEODORO, Nayara Rodrigues; DE OLIVEIRA, Guilherme Saramago. Análise de conteúdo: um método de qualitativo. *HUMANIDADES E TECNOLOGIA (FINOM)*, v. 46, n. 1, p. 55-62, 2024. Disponível em: https://revistas.icesp.br/index.php/FINOM_Humanidade_Tecnologia/article/view/4876. Acesso em: 20 jan. 2025.